

BIOLOGIA DE Doru luteipes CRIADO EM Schizaphis graminum MANTIDO EM DIFERENTES GENÓTIPOS DE SORGO. (BIOLOGY OF THE Doru luteipes REARED ON Schizaphis graminum MAINTAINED ON DIFFERENT SORGHUM GENOTYPES). ALVARENGA, C. D.<sup>1</sup>; VENDRAMIM, J.D.<sup>2</sup> & CRUZ, I.<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>EPAMIG/CRNM, Caixa Postal 12, 39440-000 - Janaúba, MG. <sup>2</sup>ESALQ/USP, Caixa Postal 9, 13418-900 - Piracicaba, SP; <sup>3</sup>EMBRAPA/CNPMS, Caixa Postal 151, 35701-970 - Sete Lagoas-MG.

Estudou-se, no presente trabalho, a biologia do predador Doru luteipes em Schizaphis graminum criado em seis genótipos de sorgo, tendo sido incluídos dois materiais altamente resistentes (GR e TX 2567), dois moderadamente resistentes (IS 3422 e KS 41) e dois suscetíveis (BR 300 e 007 B). Os genótipos foram plantados em copinhos plásticos de 50 ml, em casa de vegetação e 10 dias após a sementeira, levados ao laboratório. Em cada copinho foi colocada uma ninfa do predador com até um dia de idade e, como alimento, foram oferecidos pulgões de idades variadas. O experimento foi conduzido com 10 predadores para cada genótipo. Foram avaliados: número e duração de cada instar, duração da fase ninfal, peso do adulto de um dia e período pré-reprodutivo. O predador apresentou quatro instares ninfais em todos os genótipos e a duração não diferiu em nenhum instar entre os genótipos. A duração da fase ninfal e do período pré-reprodutivo não foi afetada pelos genótipos utilizados para a criação do pulgão. O peso do predador criado em S. graminum foi afetado pelos genótipos utilizados.